

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Orgão do Gremio Litterario "Le Monde Marche"

Comissão de Redac.—*Benvenuto d'Oliveira, Rodrigues Leite e Carlos L'Eraistre*

Natal, 3 de Julho de 1895

Prospecto

Publicação quinzenal.

Assignaturas

Mil reis por trimestre pagos adiantadamente

Escriptorio e Redacção
Praça André d'Albuquerque n. 25

Os autographos ainda mesmo não publicados não serão devolvidos.

OASIS

Ainda pela Instrucção

Mantendo ainda o firme proposito de pugnar pelos interesses da mocidade, que se vê desfavorecida d'essa fortuna, chamada instrucção, mergulhada n'um abysmo de trevas, onde nem ao menos penetram os perpendiculares raios de nossa causa sagrada, secundamos nossos esforços sobre o assunto.

Dia á dia vemos a mocidade assaltada de uma verdadeira illusão, que de si se apodera; compenetrada da lethargia, em que se mantêm os publicos poderes, á despeito das repetidas reclamações, dos que necessitam desse alimento intellectual; compassadamente por si mesma procura

dedicar-se ás letras e á scien-
cia, adquerindo a instruc-
ção, que é a observancia po-
derosa do seculo actual.
Por causa dessa incuria, q'
prejudica a sociedade em
geral, onde a ignorancia
predomina, não permittin-
do que os homens conhe-
çam dos seus deveres inhe-
rentes á sua natureza racio-
nal, somos obrigados a bra-
dar do alto destas colum-
nas, pelas escolas e pelo
desenvolvimento das letras,
como meio da perfectibili-
dade da natureza humana e
progresso da sociedade.

O empenho crescente, q'
teem tido os poderes publi-
cos em quasi todos os pa-
izes, para desenvolver e me-
llorar o sistema de instruc-
ção, não tem sido imitado
pelos nossos; vemos com
magoa o desprezo, que se
alimenta pelo mais momen-
toso ramo do publico servi-
ço, necessitando-se de uma
reforma condigna com o al-
to empenho da ampla liber-
dade de ensino.

Assim pois, como orgão
de uma sociedade litteraria,
seremos solícitos em cla-
mar sempre pela instrucção,
que é e será sempre o obje-
cto de nossas ardentes aspi-
rações.

Acta da 23 sessão do Gremio Litterario "Le Monde Marche" sob a presidencia do Sr. José Rodrigues Lei

te. Aos dozeis dias do mez de Ju-
nho de mil oitocentos noventa e cin-
co, ao meio dia, em um dos salões
lo Atheneu Rio Grandense, compare-
ceram os socios, Rodrigues Leite, Her-
vencio Mariano, Francisco Palma, Al-
fredo Carvalho, Cornelio Leite, Faust-
iniano Leiros e José Nunes. Havan-
do numero legal o señor presidente
abriu a sessão. Deixaram de compa-
recer, com causa participada os so-
cios : Pedro Fabricio, Benvenuto de
Oliveira e Alfredo Seabra, e sem ella
os socios Virgilio Benevides e Carlos
L'Eraistre. Não tendo comparecido o
1º secretario, foi este substituido pelo
2º interino, e o 2º pelo socio Cornelio
Leite, que, fazendo a leitura da acta
antecedente, foi aprovada. Não hou-
ve expediente. Foram apresentados
pela commissão de reorganisação os
Estatutos. O señor presidente man-
dou proceder a leitura dos mesmos, e
foram apresentadas emendas pelos so-
cios : Francisco Palma, Hervencio
Mariano e José Lisboa, as quaes fo-
ram aprovadas. Em seguida foi a-
presentada a meza uma proposta pela
mesma commissão pedindo uma verba
de 30\$000 reis, para impressão dos
Estatutos, a qual foi concedida. O sr.
presidente declarou que se ia proce-
der a eleição para a directoria, que
tinha de funcionar no periodo de Ju-
nho a Dezembro deste anno. Usa da
palavra o socio honorario José Lisboa
e pede exoneração do cargo de pro-
curador : procedendo-se a eleição deu
o seguinte resultado. Para presiden-
te : José Rodrigues ; para vicepresi-
dente, Virgilio Benevides ; para 1º se-
cretario, Alfredo Seabra ; para 2º se-
cretario, Pedro Fabricio ; para orador
Francisco Palma ; para vicesorador
Theophilo Marinho ; para tesoureiro
Alfredo Carvalho e para procurador
Cornelio Leite. O señor presidente
uzando do que lhe confere o § 11 do
art. 9 marcou a proxima sessão para
empossar a Directoria eleita. Foi a-
presentada pelo tesoureiro Alfredo
Carvalho uma relação dos socios que
deixaram de contribuir com suas men-
salidades do mez findo. O señor pre-
sidente prorrogou a sessão por mais 15
minutos para tratar-se de interesses

do Gremio. Pede a palavra o socio Alfredo Carvalho e propõe que somente fosse publicada a acta da sessão que se realizasse proximo a saída do periodico, pedindo todavia que, por exceção fosse a presente acta publicada. Foi aprovado. O senhor presidente marcou o prazo de 15 dias a contar desta data para os socios que se acharem em atraso satisfazerem seus débitos, sob pena de incorrem no § 1º do art. 32 dos Estatutos. O sr. presidente, tendo em vista o que lhe confere o § unico do art. 31 resolveu multar os socios Virgilio Benevides e Carlos L'Eraistre. Não havendo mais nada a tratarro o sr. presidente levantou a sessão. E para constar, lavrei a presente acta em que me assinou Cornalio da Silva Leite, 2º secretario interino a escrevi.

RODRIGUES LEITE

No dia 15 do mez p. p. este nosso estimavel collega de redacção, entregou ao escrivão do juiz seccional a defesa que, em abono de seu caracter e honradez, produziu contra a injusta denuncia que de si foi dada perante o mesmo juiz pelo Procurador da republica.

Acha-se encarregado da causa do nosso distinto col-

lega o talentoso advogado, João Carlos da S. Guimaraes.

Esperamos que o illustre Dr. Manoel Dantas, substituto do J. seccional, fará a devida justiça de que é merecedor o nosso collega.



Felicitação

No jardim precioso da existencia, colheu hontem um viçoso botão de rosa a Exm. Sra. D. Maria da G. Cerqueira Carvalho, virtuosa esposa do nosso amigo Fernando Carvalho e mãe do nosso collega Alfredo C.

Por este auspicioso acontecimento cumprimenta e felicila-os a—*Redacção*.

A 16 do mez ultimo, faleceu nesta capital, o doutor José Moreira B. Castello Branco, talentoso advogado e reconhecido homem de letras. O illustre morto, que finou-se na idade de

67 annos, occupou sempre entre nós elevados cargos, em cujo desempenho pres-tou assignalados serviços ao Rio G. do Norte, de que era um dos seus filhos mais es-forçados.

Associando-nos ao justo pezar, que ora enluta a sua respeitavel familia, desfolhamos, sobre a campa do pranteado ancião, aspetalas de uma saudade.

De viagem para Caraúbas, á bordo do *S. Francisco*, e acompanhado de sua gentil esposa, esteve de passagem nesta cidade, no dia 28 do mez findo, o talentoso facultativo, nosso sympathico e intelligente co-estadano Dr. Joaquim H. Fernandes Pi-menta. O illustre escula-pio que exerce a sua clini-ca na cidade de Caldas, em Minas Geraes, e em cuja fronte tremeluz o riquissi-mo diadema de invejaveis conquistas na sciencia de Hypocrates, dirige-se á-

FOLHETIM 14

O Pensamento em Viagem por

Benvenuto de Oliveira

O famoso "Advanse" destinava-se ao sul da America, e após oito dias de uma viagem alegre e poetica, fomos acariciados, ao romper do dia, pelas auroras tepidas das regiões equatoriaes.

As encantadoras e esmeraldinas paizagens, que ao longe se descor-tinavam, contrastavam, como por encanto, com a avermelhada e rosea tela de um firmamento morno, na extremidade do qual o astro rei do dia, como que cingido de encan-descente diadema, espreitava, por entre gazes de ouro, o despertar da patria das liberdades—o Brasil

berrimo sólo brasileiro! Colossaes e seculares florestas da patria do General Gurjão! Bella região, cujas brisas fagueiras, soprando a-travez dos leques de viçosos palmeiraes, entoam o hymno da mais ampla democracia! Soberbo gigan-te americano, que banhas a fron-te nas aguas frigidas do Paraná e os pés na lympha tepida do Amazonas: ainda nma vez eu rendo preito de verdadeira e sincera ho-menagem ás tuas monumentaes e

indescriptiveis maravilhaes, á tua justa e merecida preponderancia sobre as demais nações do Universo, com relação a tudo o que é Grande, Maravilhoso e Deslumbrante!

Eu curvo-me ante os vultos sympathicos de teus filhos, de teus impulsionadores e rendo um preito do mais sagrado culto á terra heroica da Santa Cruz, onde o sangue de Tiradentes, esse martyr

do mais acendrado patriotismo, re-gistrado na historia dos povos, fez brotar, após 100 annos de sua ab-jecta e execranda execução a ar-vore viçosa que abriga hoje um povo, nobre pela sua independen-cia, livre pela ampla instituição que o rege, feliz pela grandesa do sólo que habita.

Na Fauna, na Flora, na Minera-logia e finalmente em qualquer ra-mo de sciencia a que nos apegue-mos, encontramos naquelle paiz-colosso, naquelle terra admiravel-mente excepcional, maravilhosos problemas, em cuja solução eleva-mos o nosso espirito até Deus, o grande Mathematico, o admiravel Mestre, que com a mais espantosa prodigalidade entorna sobre tão abençoada região a immensa cornu-copia da mais opulenta e invejavel riquesa.

O elegante paquete, cuja quilha

quella villa com o fim de visitar alli seus respeitaveis progenitores.

Cumprimentando os dignos viajantes, auguramos-lhes uma viagem feliz.

—No mesmo vapor, segui para a cidade do Assú, em companhia de sua Exm. Consorte o nosso digno amigo e conterraneo Ezequiel W., a quem desejamos optima viagem.

OBITOS

Na cidade de Santos, em cuja alfandega exercia dignamente o lugar de conferente, falleceu, em dias do mez ultimo, o capitão Eutychiano Garcia, irmão dos distinctos cavalheiros commendador José Gervasio, Dr. Antonio Garcia, tenente coronel Odilon Garcia e Manoel Joaquim, aos quaes sentimentoas pelo infaus-to acontecimento.

Floriano Peixoto

No dia 30 do mez p. passado fomos surprehendidos com a triste noticia de ha- ver falecido na *Divisa*, Rio

cortava a enorme massa d'agua d'oce, da foz do Amazonas, esse rio immenso, que, percorrendo a extensão de quasi 7000 kiloms., conduz aos pélagos insondaveis do Atlântico os annosos troncos de arvores gigantescas, em poucas horas transportou-nos á graciosa báhia de Guajará, c ujas aguas avermelhadas lambem vagarosamente o longo caes da formosa Belém, da immortal cidade, que acalentou em seus possantes braços o vulto sympathico e ainda hoje pranteado do Doutor Malcher.

Fundada em 1615, pelo bravo commandante Francisco Caldeira Castello Branco, a capital do Estado do Pará é, por assim dizer—o emporio commercial de maior nomeada de todo o Norte do Brasil.

Contando grande numero de edificios importantes, quer pelas dimensões e solidez, quer pela ele-

de Jan., o grande patriota, o bravo Marechal, cujo nome immortal encima estas linhas.

A Republica vem de perder um dos seus mais dehodados campeões e o exercito brazileiro sobre-se hoje do mais justo pezar, pelo desapparecimento do intrepido camarada, do invicto soldado, a cujo nome prender-se por um elo interminavel, uma longa serie de luminosas conquistas.

Associando-nos ao justo pezar de q' se acha possuido o coração da Patria brazileira, levamos a expressão de nossas condolencias ao Exercito nacional, representando neste Estado pelo digno 34º Batalhão de infantaria.

Apolinario Joaquim Barboza

No dia 30 do mez preterito, o telegrapho transmitio-nos a fatal e dolorosa noticia de que, em viagem da cidade do Assú para a de Mossoró, havia perecido

gancia e apurada gosto que ostentam aos olhos do viajante. Belém, que pelo seu amplo e crescente commerçio com a Europa, Estados Unidos e com os demais estados da Confederação brasileira, se tem tornado rapidamente um grande centro da actividade humana, se imporá em breve, segundo penso, á mais espantosa admiração do mundo civilizado. O theatro da Paz, o Palacio do governo, o Arsenal de marinha, Hospicio de alienados (no Marco da Legua), as estradas de Nazareth e S. Braz, a

Cathedral e um sem numero de optimos edificios commenciaes, industriaes e particulares, são atestados incontestaveis do bom gosto, da civilisação e da prosperidade da grande cidade, onde o patriotismo, amor ao trabalho e indole empre-

hendedora de seus filhos, são o mais forte esteio, a mais incontes-

no sitio—Carmo—o digno e intelligente Secretario da policia deste Estado, capm.

Apolinario Joaquim Barboza, que ha dias tinha seguido para o sertão em busca de melhorias para sua saude já bastante alterada.

O capm. Apolinario, que deixa viuva e filhos menores, era geralmente estimado pela nossa sociedade, da qual foi sempre um de seus dignos ornamentos.

A sua enlutada e respeitavel familia, endereçamos sinceras condolencias.

Visitou-nos o 1º numero da «Epocha», interessante revista, que acaba de vir à luz da publicidade, na capital do Pará e redigida pelas habeis pennas dos talentosos moços Th. Ribas, Getulio dos Santos, Luiz Lobo, Oliveira Reis, Magalhães Bastos, José Barboza, Pompeu Jacome e Ferrá Sampaio

Gratos pela visita do illustre collega, seremos solicitos em corresponder a sua fineza.

tavel e segura garantia de seu reconhecido futuro, de sua iuvejável perfectibilidade.

Oito dias demorei-me naquella bella cidade, de cujo vasto ancoradouro zarpamos ás 4 horas de uma tarde tepida e asphyxiante.

O «Advanse» regressava, por motivos de força maior, para os Estados Unidos, e foi assim que, de pé no tombadilho do «Scholar» da Harrison Line of Steamers de Liverpool, contemplei os ultimos pontos da capital do Pará.

O «Scholar», procedente da Europa, destinava-se aos Estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco, e tres dias de vertiginosa carreira foram sufficientes para chegarmos ao porto de Natal, capital do primeiro Estado citado.

(Cont.)

A' uma vogal

Foi em uma destas formozas tardes, em que as nuvens pareciam perder-se no espaço infinito d'Atmosphera, toldando o azul do firmamento. O sol, esse chefe do nosso sistema planetario, tombava para o occaso, dardjando seus igneos raios; murchava a pequenina relva, que rasteira no chão, esperava o escuro véo da noite para chorar suas lagrimas de orvalho; descorava a purpurina rosa, que, lavada pelo vento fresco da tarde ia saudosamente fechando as suas amaveis petalas; entristecia os passaros, cujo mavioso gorjeio assemelhava-se á orchestra do coro angelical; esfriava a crystallina agua do pobre regato, que corria de valle em valle, de campina em campina, levando em sua corrente as desgarradas folhinhas das arvores, que entrestecidas pelo desapparecimento geral do velho Apollo, as deixavam cahir; empalledeciam as innocentes e feiticeiras faces da virgem, que, reclinada a janella, á scismar, era banhada pelo ultimo resquicio de luz do occaso.

Eu passeava nessa tarde triste e melancolica por um lindo jardim. O sol desaparecia de todo, e a terrivel noite já estava prestes a desenrolar de seus tenebrosos hombros o seu luctuoso manto; e eu, pensativo e quêdo, admirava a belleza e o esplendor da natureza, sorvendo o attrahente olfacto que aquellas lindas flores exhalavam, das mais singellas petalas.

Caminhava, quando o accaso deparou-me, sentada ao pé de uma das mais bellas roseiras, triste e pensativa a imagem encantadora de uma mulher. Approximei-me, tremulo e hesitante e conheci que era o anjo a quem eu adorava, a virgem das virgens, a rainha das donzelas, a obra prima da natureza. Ella continuava triste e melancolica, approximando-me lancei-me aos seus pés, manifestando-lhe o ardente amor, que lhe consagrava e admirando-a. Ella trajava de branco: o seu vestido deixava ver a sombra do seu lindo seio, cor de neve, o qual pulsava fortemente; o todo do seu aspecto era de um cherubim, que havia baixado, naquelle instante de lá das espheras celestes; o seu lindo rosto era pallido; as suas bellas fa-

ces, coradas como a romã, empalledeciam pela gelada brisa da tarde, que morria; os seus olhos, brillantes qual a estrella da manhã, erão offuscados pela chegada sombria do crepusculo; os seus gentis labios perdião sua cor, como o lirio que, murchando vai perdendo o seu odor; as suas singellas mãos, de roseos dedos assemelhavão-se aos da formosa Diana, quando vem abrindo as escuras cortinas da noite; a sua cabeça, cujos cabellos pretos eram tão lindos, assimilhavam-se á luminosa coma de um cometa; enfim, ella era tão linda, que sua formosura perdia-se na noite dos tempos. Eu, extatico, contemplava a pureza immaculada de uma deusa e a obra mais perfeita do Creador. De repente, o tempo toldou o meu horizonte de gloria; chegou a noite; o vento rugia admiravelmente; as escuras nuvens, agitadas pelas correntes atmosphericas formavam ilhas de sombras fluctuantes em um mar immenso de terror, quando, no estrondar do trovão e no clarear do relampago adejou de minha presença, cercada de raios de luzes, aquella pombinha errante, que foi se occultar nas azas dos anjos, lá no Empyrio, ao pé do throno do Altissimo.

1895

H.

A D E U S

Adeus patria querida, oh lar risonho,
Que eu me parto opprimido de saudade,
Como o cysne que deixa o alvo ninho
A' perder-se no azul da immensidade.

Adeus chara donzella, a quem na infancia
Osculei submissos os teus encantes,
Os dias do porvir orvalha em risos,
As noites do passado banha em pranto.

Sim! teus prantos são gottas christallinas
Que os desertos orvalham de minh'alma,
Teus lamentos são hymnos sonorosos
Que me dão do martyrio a negra palma!

Separar-me de ti!... ah! não me esqueças
Um momento siquer em tua vida,
Lá das plagas de além hei de enviarte
Terna endecha de nota dolorida.

E se a morte cruel, a morte avára
Poupar minha existencia apaixonada,
Voltarei algum dia, louro archanjo,
A' beijar tua fronte engrinaldada.
Santos.—Junho de 95.

Luiz Trindade.